



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

ANA LUÍS FALCÃO | A2013148 | 6º ANO
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

CONTEÚDO

Introdução	2
Síntese das Actividades Desenvolvidas	2
1. Estágio de Cirurgia Hospital Beatriz Ângelo	2
2. Estágio de Medicina Hospital de São José	3
3. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia Hospital dos Lusíadas	4
4. Estágio de Saúde Mental Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental	4
5. Estágio de Medicina Geral e Familiar USF Oriente	5
6. Estágio de Pediatria Hospital Dona Estefânia	5
7. Estágio Clínico Opcional Hospital de São José	6
Outras Actividades Valorativas	6
Reflexão Crítica	7
Anexos	10

“(...) listening to a story and making meaning of it is empathy in action”

Entrevista a Pamela Gawler-Wright
Neuro-Linguistics and Ericksonian Psychotherapist
Outubro de 2017 | iMed Conference 9.0

INTRODUÇÃO

Os estágios parcelares do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) têm por objectivo reunir e consolidar os conhecimentos teóricos e teórico-práticos das diferentes Unidades Curriculares (UC) de anos anteriores, visando capacitar os jovens médicos de um núcleo de conhecimentos e competências que lhes permitam aprender autonomamente ao longo das suas carreiras¹. A **pertinência do Relatório de Final de Estágio** surge enquadrada neste âmbito: pretende-se que, por um lado, constitua uma **síntese das actividades desenvolvidas** ao longo deste período e, por outro, que contextualize um **parecer crítico**, pondo em **evidência o cumprimento (ou não) das metas previamente determinadas**. Tendo estes princípios em mente, procedi, ao longo do presente relatório, à descrição dos objectivos que tracei e das actividades desenvolvidas durante cada estágio parcelar nos respectivos separadores, que se encontram organizados cronologicamente, de 10 de Setembro de 2018 a 31 de Maio de 2019. Procurei ainda integrar outras actividades extracurriculares que considero valorativas, dado o impacto que tiveram na minha formação pré-graduada e pessoal. Findo com uma reflexão crítica e disponibilizo, em anexo, os certificados correspondentes.

SÍNTESE DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. ESTÁGIO DE CIRURGIA | HOSPITAL BEATRIZ ÂNGELO

O Estágio Parcelar de Cirurgia – compreendido entre 10 de Setembro e 2 de Novembro de 2018 – foi tutelado pela Dra. Susana Ourô e constituído por uma semana de aulas teóricas e teórico-práticas, duas semanas de estágio opcional (Gastroenterologia, no meu caso), uma semana na rotação do Serviço de Urgência (SU) e quatro semanas de estágio em Cirurgia Geral (CG). Havia já realizado três estágios em CG, o último dos quais por auto-iniciativa (imediatamente antes do início do presente ano lectivo), no Hospital *Marienkrankenhaus* (Hamburgo, Alemanha), ao abrigo do programa *Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations*. Tracei, pois, objectivos particularmente ambiciosos para este estágio parcelar: ter a oportunidade de **orientar a anamnese, o exame objectivo e a marcha diagnóstica autonomamente**, em consulta e no SU; desempenhar **técnicas cirúrgicas básicas com autonomia**; participar, sempre que possível, como **segunda ajudante em outros procedimentos cirúrgicos**. Durante as duas semanas de estágio no Serviço de Gastroenterologia, tive oportunidade de assistir a Consultas Externas (de Gastroenterologia Geral, Hepatologia, Doença Inflamatória Intestinal) e de frequentar o Bloco de Exames de Gastroenterologia. Esta rotação **foi quase na sua totalidade observacional**. Durante a semana dedicada em exclusivo ao SU, pude **realizar a anamnese, o exame objectivo e as marchas diagnósticas de modo autónomo**. No contexto da Pequena Cirurgia, tive ainda oportunidade de **treinar alguns gestos cirúrgicos simples**, como suturas, de modo supervisionado. Na rotação de CG, acompanhei a

¹Victorino R, Jollie C, McKim J. “Licenciado Médico em Portugal”. *Core Graduates Learning Outcomes Project* Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005

actividade assistencial da minha tutora no Bloco Operatório (BO), na Consulta Externa, no SU e na Enfermaria. Do BO tenho a destacar a **oportunidade de ter sido integrada como segunda ajudante** nas cirurgias que me foram permitidas. Ao nível da Consulta Externa, saliento o seu carácter complexo e, por isso, muito didáctico, em especial no que respeita ao seguimento do doente com neoplasia do recto (o diagnóstico mais observado). O SU, nesta rotação particular, possibilitou-me o contacto com patologias cirúrgicas frequentes. A Enfermaria destacou-se por se tratar de um internamento médico-cirúrgico, complementando as minhas experiências prévias. Realizei quatro avaliações orais e duas histórias clínicas, uma das quais visando o caso clínico a apresentar no Mini-Congresso, o qual, conjuntamente com os meus colegas – Frederico Afonso e Patrícia Fernandes – vencemos. Sob orientação da Dra. Susana Ourô, utilizámos a apresentação realizada (“Tumores Retrorrectais – a propósito de um caso clínico”) como ponto de partida para a realização de um *poster*, que foi aceite e exposto no *XXXIX Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Cirurgia*.

2. ESTÁGIO DE MEDICINA | HOSPITAL DE SÃO JOSÉ

O Estágio Parcelar de Medicina Interna, que decorreu entre 5 de Novembro de 2018 e 11 de Janeiro de 2019, foi constituído por uma componente teórica, ministrada na NMS|FCM, e por uma prática, em meio hospitalar. Esta última teve lugar no Serviço 1.4 de Medicina Interna do Hospital de S. José e decorreu sob alçada da Dra. Helena Amorim e do Dr. José Rola. Tinha já realizado estágio neste serviço, um dos primeiros do meu percurso académico, também sob supervisão da Dra. Helena Amorim, durante doze semanas, no âmbito da UC de Medicina Interna (terceiro ano do MIM). Aspirei, pois, **poder consolidar competências teórico-práticas**, tendo em vista não só a **aquisição de autonomia** no que às áreas de diagnóstico e terapêutica compreende, mas também visando constituir, dentro do possível, **um membro com alguma utilidade intra-equipa**. As minhas actividades decorreram no Internamento, na Consulta Externa e no SU. Da experiência no Internamento, saliento o facto de ter ficado **responsável por dois a três doentes por dia**, a realização de múltiplas **notas de entrada, notas de alta, diários clínicos, pedidos de exames complementares de diagnóstico, pedidos de colaboração a outras especialidades e revisões terapêuticas** (estas sob apoio e supervisão de outrem). Pude ainda **treinar alguns procedimentos**, como gasimetrias arteriais e punções venosas femorais, e **algumas competências**, das quais saliento a transmissão de informações sobre os meus doentes aos membros das equipas médicas, de enfermagem e a familiares. As Consultas Externas foram-me especialmente proveitosas porque **tive oportunidade de as dirigir com supervisão, por algumas vezes**. Quanto ao SU, possibilitou-me um aperfeiçoamento do raciocínio clínico, a **sistematização de múltiplos diagnósticos diferenciais e as abordagens terapêuticas** a não descurar. Durante o período mencionado, assisti também às sessões clínicas semanais do serviço; fui, eu própria, em conjunto com o meu colega de sexto ano, Ricardo Pinheiro, responsável pela elaboração e

apresentação de uma. Ainda no âmbito dos objectos formais de avaliação, realizei, individualmente, duas histórias clínicas e fui responsável pela realização e apresentação de quatro outras sessões teórico-práticas.

3. ESTÁGIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | HOSPITAL DOS LUSÍADAS

Para o Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, decorrido de 21 de Janeiro a 15 de Fevereiro de 2019 e tutelado pela Dra. Ana Paula Maia, delineei as seguintes metas: **aprofundar conhecimentos** no que respeita às patologias ginecológicas e obstétricas mais prevalentes; **auxiliar a execução de partos e cesarianas**; desenvolver alguma **autonomia aquando da observação da grávida** e da **realização do exame ginecológico**. O núcleo das minhas actividades concentrou-se no SU, no Bloco Operatório e nas Consultas Externas de Ginecologia Geral e Obstetrícia e de Infertilidade. Pontualmente, assisti à Consulta de Senologia, à Consulta de Patologia do Colo, à realização de colposcopias, histeroscopias, biópsias mamárias ecoguiadas, ecografias obstétricas, amniocenteses e visitei ainda o Laboratório de Procriação Medicamente Assistida. Durante o período no SU, **desinfectei-me e participei em oito das doze cesarianas** a que assisti. Relativamente às actividades do Bloco Operatório tive oportunidade de me **desinfectar e participar em duas das seis cirurgias** realizadas durante o período supracitado. Trataram-se dos focos de actividade prática de todo o estágio. Quanto às Consultas Externas, apesar de muito enriquecedoras para o aprofundamento de conhecimentos e sistematização das marchas diagnósticas e terapêuticas (em especial no que às diferentes causas de infertilidade respeita), **não me proporcionaram a adopção de uma postura tão proactiva quanto desejava**. Além das actividades supracitadas, tive oportunidade de assistir semanalmente às reuniões do serviço e de apresentar um trabalho de revisão bibliográfica.

4. ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL | CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL

O Estágio Parcelar de Saúde Mental decorreu no período entre 18 de Fevereiro e 15 de Março de 2019, sob alçada do Dr. João Vian. As actividades que desenvolvi tiveram lugar na Unidade de Internamento de Doentes Agudos do Hospital de Egas Moniz, no SU do Hospital de São Francisco Xavier e na Unidade Comunitária do Dafundo/Carnaxide. Tracei como objectivos para o presente estágio: o **aperfeiçoamento** da técnica de colheita da **história clínica dirigida à psicopatologia**, principalmente no que ao exame do estado mental concerne, bem como a **aquisição de algumas competências práticas para condução** dos mesmos; a **consolidação de conhecimentos** teórico-práticos relativos à semiologia das principais **síndromes psiquiátricas**; o aprofundamento dos conhecimentos em **psicofarmacologia**; o reconhecimento das **indicações para referência** a esta especialidade, principalmente em contexto de urgência; a **compreensão da dinâmica de uma unidade de Psiquiatria integrada na comunidade**. Durante as quatro semanas de estágio, pude acompanhar a equipa em que fui integrada nas diferentes valências supramencionadas, **observando atentamente os métodos de entrevista** clínica e podendo eu própria, **sob supervisão, conduzir** algumas perguntas. Ao nível do SU, tenho a destacar a **pluralidade de casos**

assistidos, que englobaram perturbações da personalidade, do humor, do espectro da ansiedade e aditivas, esquizofrenias, psicoses tóxicas, tentativas de suicídio, entre outras. Foi-me sempre dada a **oportunidade de discutir as hipóteses diagnósticas** levantadas e as **terapêuticas** instituídas. Também a experiência no Internamento foi proveitosa: assisti a diversas entrevistas clínicas e pude eu própria realizar uma a uma doente com o diagnóstico de perturbação depressiva persistente com sintomas psicóticos, cuja história clínica escrevi e discuti com o meu tutor; assisti também a uma sessão de electroconvulsivoterapia. As **Consultas Comunitárias** permitiram-me compreender em maior profundidade o **espectro de acção (e consequente impacto) das equipas multidisciplinares na reabilitação** dos doentes com psicopatologia. Assisti ainda às *Aulas do Interno*, às sessões clínicas do serviço e às reuniões da equipa comunitária.

5. ESTÁGIO DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR | USF ORIENTE

Para o Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF), que decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) do Oriente, sob orientação da Dra. Ana Filipe Pinheiro, entre 18 de Março e 12 de Abril de 2019, defini como objectivos: **familiarizar-me com os programas de planeamento familiar, saúde materna, saúde infanto-juvenil e rastreios oncológicos**; aprofundar conhecimentos e **capacitar-me no que à prescrição terapêutica** concerne, tendo por base a evidência clínica mais recente; **conduzir autonomamente uma consulta centrada no doente**; registar de modo correcto os **dados clínicos no SClínico**. Durante estas quatro semanas, pude **participar em consultas** de Saúde de Adultos, de Saúde Infanto-Juvenil, de Saúde Materna, de Planeamento Familiar e de Doença Aguda. **Não me foi dada a possibilidade de orientar autonomamente as consultas ou os registos no SClínico**, mas pude **realizar todos os exames objectivos** dos doentes observados, com destaque para o **ginecológico, requisitar e interpretar os exames** complementares de diagnóstico e **debater sobre a terapêutica a instituir**, sempre que tomei iniciativa nesse sentido. Deste estágio, marcou-me a aprendizagem que tive do impacto que a empatia e o envolvimento do doente no seu plano de cuidados podem exercer. No âmbito das metodologias formais de avaliação, realizei um Diário do Exercício Orientado (DEO).

6. ESTÁGIO DE PEDIATRIA | HOSPITAL DONA ESTEFÂNIA

O presente estágio parcelar decorreu no Serviço de Hematologia Pediátrica, entre 22 de Abril e 17 de Maio de 2019, sob orientação da Dra. Raquel Maia. Estabeleci como objectivos prioritários: o **aperfeiçoamento** da realização do **exame objectivo na criança**; a **sistematização de conhecimentos** acerca das **patologias pediátricas mais frequentes**; o treino e consolidação de **competências de comunicação com o doente pediátrico e com os seus cuidadores**. A actividade prática decorreu ao nível do SU, das Consultas Externas de Hematologia Pediátrica, Hemoglobinopatias, Coagulopatias, Imunoalergologia, Viajante e Reumatologia Pediátrica e ainda ao nível dos Internamentos de Hematologia Pediátrica, Infecção, Pediatria Geral e de Cardiologia Pediátrica. A vivência no SU possibilitou-me o **exercício do exame**

objectivo pediátrico, a **cimentação de conhecimentos** sobre as patologias pediátricas sazonais mais **frequentes**, a **revisão dos métodos diagnósticos a preconizar** (bem como múltiplas oportunidades de os interpretar) e ainda a **discussão da terapêutica a instituir**. As Consultas Externas possibilitaram-me o contacto com uma multiplicidade de patologias com as quais não me encontrava familiarizada, em especial na esfera da hematologia. O Internamento possibilitou-me uma aprendizagem didáctica, baseada em casos reais, dinamizada pela minha orientadora e muito direccionada às minhas necessidades formativas. Semanalmente, assisti às sessões clínicas do hospital e às sessões *SoFia*. Assisti ainda às sessões clínicas do Serviço de Hematologia Pediátrica, a uma sessão de Imunoalergologia e participei no *workshop* de Urgências Pediátricas. No final do estágio, realizei uma história clínica e apresentei um seminário.

7. ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL | HOSPITAL DE SÃO JOSÉ

Escolhi realizar este estágio em **Psiquiatria de Ligação**, no Hospital de São José, sob alçada da Dra. Amélia Lérias, entre 20 e 31 de Maio de 2019. Apesar de já ter contactado com a especialidade de Psiquiatria, no presente ano e no anterior (no âmbito da **UC homónima e da UC opcional de Avaliação Psicossocial e Psicoterapias em Medicina**), nunca tinha explorado a valência de Ligação. Era, para mim, importante fazê-lo, em parte **devido ao meu interesse na área da Psiquiatria** mas, sobretudo, devido à necessidade de perceber em que medida esta se consegue **integrar, multidisciplinarmente, com as restantes especialidades hospitalares**. Acompanhei as actividades da minha tutora ao nível da Consulta Externa e na resposta aos pedidos de colaboração em contexto de Internamento. A pluralidade de contextos (clínicos, sociais e humanos) com que contactei em muito beneficiaram o meu crescimento pessoal e académico. Tratou-se, com efeito, de **uma das experiências mais enriquecedoras e marcantes dos seis anos do MIM**.

OUTRAS ACTIVIDADES VALORATIVAS

Ao longo de todo o MIM, esforcei-me activamente por procurar outras actividades que servissem as minhas necessidades de aprendizagem, fosse na esfera da formação médica ou na do crescimento pessoal e humano. Não posso, pois, deixar de referir algumas das experiências que mais de encontro foram a esta busca. A encabeçar a lista, destaco o meu envolvimento na **Revista FRONTAL (entre 2015 e 2018)**, um projecto da Associação de Estudantes da NMS | FCM. Enquanto **colaboradora**, produzi e revi artigos para o *site*; escrevi outros para as edições impressas e *iMed Conference Special Editions* lançadas durante este período; envolvi-me na redacção dos volumes dos Miniguias da Especialidade no Estrangeiro (MGE); e colaborei nos diversos eventos dinamizados pela revista (mesas-redondas, entrevistas e eventos de lançamento cujos principais certificados disponibilizo em anexo). No **mandato de 2016-2017**, tive o privilégio de **integrar a Direcção da FRONTAL**, tendo exercido funções enquanto **Directora Executiva**. Das actividades dinamizadas, por mim e pelos outros dois membros da Direcção, tenho a salientar: **a**

coordenação e edição das entrevistas aos oradores das *III Jornadas Médicas da NOVA* e da *iMed Conference® 9.0*; a **coordenação dos Eventos de Lançamento** do segundo volume dos MGE e da 47ª Edição Impressa, subordinada ao tema “A Arte na Medicina”; a **coordenação e revisão editorial dos artigos** publicados durante o mandato em questão; a **coordenação da segunda edição do Choque FRONTAL**, uma mesa-redonda sobre “Medicinas Alternativas”. Por convite da **Direcção do Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM 2017)**, tive ainda o privilégio de **moderar a “Sessão Plenária III – Novo Modelo de Prova: uma mudança no ensino?”**. Das actividades que mais me marcaram do ponto de vista da formação médica formal, destaco três: o **CEMEF** (Curto Estágio Médico em Férias) em **Medicina Geral e Familiar** realizado na **USF A Ribeirinha (Guarda)**, em 2015, o primeiro estágio clínico de todo o meu percurso académico; o **estágio em Cirurgia Geral**, já supracitado, que decorreu de 1 a 31 de Agosto de 2018, no Hospital **Marienkrankenhaus, em Hamburgo**; e o envolvimento num **Projecto de Investigação**, enquadrado no âmbito da UC homónima, em 2017, onde, orientada pelo Dr. Marcelo Mendonça, iniciei a uma revisão da literatura subordinada ao tema “**Estimulação Cerebral Profunda no Tratamento do Tremor associado à Esclerose Múltipla**”. Das actividades de outra índole que se revelaram estruturantes, saliento a **colaboração com a “Biblioteca da NMS | FCM”**, que mantive entre Outubro de 2014 e Julho de 2016; os cursos, extensivos e intensivos em **Alemão**, que frequentei de 2015 a 2017, no *Goethe-Institut*; e a actividade enquanto membro do **Grupo de Voluntariado Comunitário de Pinhel** (Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro), desde 2017 até ao momento. Das actividades em que participei **exclusivamente este ano lectivo**, enfoco o *2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense*, o seminário *Perturbações do Desenvolvimento no Feminino*, o congresso *iMed Conference® 10.0*, a participação na *Clinical Mind Competition* (iMed 10.0), o curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM), a mesa-redonda *Choque FRONTAL III – Inteligência Artificial em Medicina* e a sessão de esclarecimento *Internato Médico S(C)em Questões*.

REFLEXÃO CRÍTICA

Termino a minha formação pré-graduada com orgulho, com um enorme sentimento de gratidão e expectante pelos desafios que me aguardam num futuro cada vez mais próximo. Quero acreditar que o zelo e entrega que depus nas actividades desenvolvidas ao longo do MIM, em particular neste último ano, me terão proporcionado competências teórico-práticas basilares para iniciar o meu percurso profissional com qualidade, bem como fomentado o meu espírito crítico, para o procurar fazer de modo lúcido, detectando e colmatando activamente as minhas necessidades de aprendizagem. Em retrospectiva, considero que os objectivos dos vários estágios parcelares foram na sua maioria cumpridos. Apesar de existirem algumas situações em que tal não se verificou, consigo também enumerar uma série de outras que superaram, de longe, as minhas expectativas. Explorá-las-ei de seguida, obedecendo à ordem pela qual expus as minhas actividades ao longo do presente relatório.

Em *Cirurgia Geral (CG)*, apesar de ter podido desinfectar-me e participar em algumas cirurgias como segunda ajudante, considero que as oportunidades para o fazer não foram suficientes e que treinei poucos gestos cirúrgicos. Logo, esse objectivo não foi cumprido. Acredito que para tal tenha contribuído a elevada diferenciação e complexidade das cirurgias realizadas pela equipa onde fui integrada (tratamento cirúrgico de neoplasias do recto, na sua maioria) e, por isso, muito demoradas, o que se traduziu em menos intervenções cirúrgicas por semana nas quais pudesse participar. Sendo o rácio de três alunos de sexto ano para um tutor e havendo Internos da Formação Específica integrados na equipa, aos quais evidentemente era dada prioridade, é compreensível que as oportunidades de participação activa tenham sido limitadas. Confesso também que os meus objectivos eram ambiciosos, talvez devido ao facto de ter realizado um estágio em *CG*, muito prático e electrizante, em Hamburgo, no período imediatamente anterior. Contudo, se o envolvimento em actividades práticas ficou aquém do que havia perspectivado, o estágio, para mim, primou para zelo pedagógico e disponibilidade demonstrados pela minha tutora que, providenciando a mais recente evidência científica, me proporcionou múltiplas oportunidades de sistematização e discussão das principais entidades médico-cirúrgicas. Considero, pois, que de todos os estágios parcelares frequentados, foi neste que melhor consolidei os conhecimentos teóricos previamente adquiridos.

Por outro lado, no que se prende à aquisição de aptidões clínicas, o estágio que mais se demarca é o de *Medicina Interna*. Ouso afirmar que este, nos moldes em que o pude vivenciar, mais do que uma etapa no meu percurso académico, constituiu também a primeira do meu percurso profissional. Saliento o facto de ter assumido doentes a meu cargo todos os dias, uma situação que considero da mais crucial importância e que me impeliu e capacitou a, de modo autónomo e organizado, entrevistar, avaliar, diagnosticar e, dentro do possível, tratar algumas das patologias médicas mais prevalentes. Proporcionou-me também a oportunidade de redigir informação clínica nos *softwares* adequados e de sistematizar conhecimentos sobre uma pluralidade de patologias, dado o elevado número de apresentações orais que tive de preparar. Talvez devido à autonomia conquistada, quiçá também por já ter estagiado previamente no referido serviço, tratou-se da primeira vez em que consegui sentir que a minha actividade constituía uma mais-valia e que, também eu, apesar de tão inexperiente, era encarada com um membro da equipa.

O estágio de *Ginecologia e Obstetrícia*, apesar de se ter revelado muito útil na sistematização da investigação etiológica subjacente às diferentes causas de *Infertilidade* (objecto de especialização da minha tutora), foi eminentemente observacional. Não cumpri muitos dos objectivos traçados, o que se poderá dever ao facto de ter estagiado numa instituição privada e de o meu contacto com as valências mais gerais ter sido limitado.

O estágio de *Saúde Mental* destacou-se de maneira diametralmente oposta: não só foi de encontro aos objectivos estipulados como os excedeu. Tive uma vivência muito completa e integradora, uma vez que contactei com diversas valências (Internamento, Consulta Comunitária, Urgência), com uma extensa

variedade de síndromes psicopatológicas em diferentes graus de (des)compensação e porque, em situações pontuais, pude eu própria, sob supervisão, adoptar uma postura proactiva, privilégio que, dada a fase de formação em que me encontro, sei que é raro. Tratou-se, sem dúvida, de uma experiência que consolidou o meu fascínio pela especialidade.

Quanto ao estágio de *Medicina Geral e Familiar*, confesso que os objectivos visando a aquisição de autonomia não foram cumpridos na medida das minhas expectativas, pois não pude orientar consultas, autonomamente ou sob supervisão. Não obstante, não posso considerar que o estágio não tenha sido um marco no meu percurso formativo, em especial no que à esfera das atitudes pessoais e comportamentos profissionais concerne. Pude presenciar condutas verdadeiramente centradas no indivíduo, bons exemplos da humanização dos cuidados médicos que procurarei incorporar na minha prática clínica.

Em *Pediatria* tive um estágio muito eclético. Ter privado de modo estreito com a Hematologia Pediátrica foi uma experiência proveitosa, porque me permitiu a sistematização de conhecimentos e raciocínios úteis, transversais a crianças e adultos. Contudo, o estágio foi predominantemente observacional, consequência para mim expectável, quer devido à delicadeza dos casos observados, quer devido à minha postura menos segura em comparação com a subpopulação adulta.

Também as diferentes actividades extracurriculares em que me envolvi ao longo do MIM se revelaram profícuas, porque me possibilitaram o desenvolvimento de aptidões gerais e pessoais muito necessárias. Um dos exemplos mais representativos foi o da minha experiência na FRONTAL: considero que me tornou mais apta a trabalhar em equipa, me ensinou a delegar tarefas, me desafiou na resolução de problemas e me obrigou a aprender a gerir o meu tempo, competências que acredito que farão de mim uma médica (e um ser humano) mais capaz. Foi também um veículo que me permitiu aperfeiçoar competências de comunicação e que me expôs a situações deveras estimulantes. Destaco a moderação de uma *Sessão Plenária*, por convite da Direcção do Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM), subordinada ao tema “*Novo Modelo de Prova: uma mudança no ensino?*”, em 2017, altura em que os moldes da nova Prova Nacional de Acesso ainda estavam por deslindar. Foi também graças à revista FRONTAL que pude entrevistar mentes brilhantes das mais variadas áreas, oportunidades únicas que me inspiraram muito além daquilo que conseguirei expressar. Foi de uma dessas entrevistas, conduzida em pessoa, que destaquei a citação que encabeça este relatório e com a qual tanto me identifico.

Termino o MIM convicta de que lancei as bases para uma formação médica sólida, mas segura de que a maior aprendizagem ainda está para acontecer. Deixo um agradecimento a todos os que, de algum modo, demonstraram preocupação ou me facultaram oportunidades de crescimento e aprendizagem. Expresso também a minha mais profunda gratidão para com as duas pessoas cujo apoio e amor são a constante mais certa da minha vida: os meus Pais.

- **Anexo I – Cronograma do Ano Lectivo 2018-2019**
- **Anexo II – Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante**
- **Anexo III – Cursos, congressos e palestras frequentados durante o 6º ano do MIM**
 - A) Certificado do “2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense”
 - B) Certificado do Seminário “Perturbações do Desenvolvimento no Feminino”
 - C) Certificado do Congresso “iMed Conference® 10.0”
 - D) Certificado de Participação na “Clinical Mind Competition”
 - E) Certificado do Curso “TEAM - Trauma Evaluation and Management”
 - F) Certificado da Mesa Redonda “Choque FRONTAL III – Inteligência Artificial em Medicina”
 - G) Certificado da Sessão “Internato Médico S(C)em Questões”
- **Anexo IV – Outras actividades realizadas ao longo do MIM que foram mencionadas neste relatório**

Formação Médico-Científica

- A) Certificado “CEMEF – Curtos Estágios Médicos em Férias”
- B) Certificado “IFMSA - SCOPE Professional Exchange”

Comunicação

- A) Certificado de Participação “Deutschkurs im Goethe-Institut”

Participação Associativa

- A) Certificado de “Direcção Executiva da Revista FRONTAL”
- B) Certificado de “Moderação da III Sessão Plenária do CNEM”

Formação Médica Não Formal

- A) Certificado da Cobertura Jornalística *iMed Conference 8.0*
- B) Certificado de Colaboração no Evento de Lançamento da 46ª Edição Impressa da Revista FRONTAL
- C) Certificado de Edição da 46ª Impressa
- D) Certificado de Edição do Primeiro Volume do Miniguia da Especialidade
- E) Certificado de Colaboração na Primeira Edição do Evento Choque Frontal
- F) Certificado de colaboração com a “Divisão de Documentação e Biblioteca da NMS | FCM”

Estágio Parcelar	Regente	Período de Estágio	Local	Tutor
Cirurgia	Prof. Doutor Rui Maio	10-09-2018 a 02-11-2018	H. Beatriz Ângelo	Dra. Susana Ourô
Medicina	Prof. Doutor Fernando Nolasco	05-11-2018 a 11-01-2019	H. S. José	Dra. Helena Amorim + Dr. José Rola
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Doutora Teresinha Simões	21-01-2019 a 15-02-2019	H. Lusíadas	Dra. Ana Paula Maia
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina	18-02-2019 a 15-03-2019	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental	Dr. João Vian
Medicina Geral e Familiar	Prof. Doutora Maria Isabel Santos	18-03-2019 a 12-04-2019	USF Oriente	Dra. Ana Filipe Pinheiro
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	22-04-2019 a 17-05-2019	H. D. Estefânia	Dra. Raquel Maia
Opcional (Psiquiatria de Ligação)	Prof. Doutor José Alves	20-01-2019 a 31-01-2019	H.S. José	Dra. Amélia Lérias

ANEXO II – Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Tipo	Diagnóstico Principal/Tema
Cirurgia	<i>Histórias Clínicas</i>	- Doença de Crohn Inaugural - Teratoma Quístico Retrorrectal
	<i>Avaliações Orais</i>	- Oclusão Intestinal - Hemorragia Digestiva - Patologia Benigna das Vias Biliares - Trauma.
Medicina	<i>Histórias Clínicas</i>	- Flutter Auricular - AVC Isquémico
	<i>Sessões Teóricas</i>	- Síndrome Febril Indeterminada - Normas de Utilização de Antibióticos - Diagnóstico Diferencial de Comas - Distúrbios Ácido-Base
	<i>Sessão Clínica</i>	- “O Doente Difícil” (em co-autoria com Ricardo Pinheiro)
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Seminário</i>	- “Microbiota Uterina - Residentes, Turistas ou Invasores?”
Saúde Mental	<i>História Clínica</i>	- Perturbação Depressiva Persistente com sintomas psicóticos
Medicina Geral e Familiar	<i>Diário do Exercício Orientado</i>	
Pediatria	<i>História Clínica</i>	- Glomerulonefrite Pós-Estreptocócica
	<i>Seminário</i>	- Síndromes de Instabilidade Cromossómica

A) Certificado do “2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense”



2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º 1070-313 Lisboa	
--	---

NOME

Ana Luís Falcão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14850436	C-5bf9656a8237c

Evento

2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense
06-12-2018 09:30 → 06-12-2018 17:00

Este workshop destinado a Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Juristas, Assistentes Sociais e outros profissionais pretende ser um fórum de atualização de conhecimentos e partilha de experiências.

TEMAS



B) Certificado do Seminário “Perturbações do Desenvolvimento no Feminino”



C) Certificado do Congresso “iMed Conference® 10.0”



iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Luís Falcão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14850436

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ba622d23c6f7

Evento

iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018

03-10-2018 13:30 → 07-10-2018 14:00

The iMed Conference® 10.0 | Lisbon 2018 will take place between the 3rd and 7th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for ground-breaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.



D) Certificado de Participação na “Clinical Mind Competition”



Clinical Mind Competition Registration | iMed Conference® 10.0

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Luís Falcão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14850436

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ba7e227a558e

Evento

Clinical Mind Competition Registration | iMed Conference® 10.0

07-10-2018 09:00 → 07-10-2018 11:00 - Duração: - 2 horas

The Boehringer Ingelheim Clinical Mind Competition is back!

Pair up with a friend and get ready to solve another medical mystery presented by Dr. Lisa Sanders, consultant on the television show "House MD". You just need one inscription for the pair!



ANEXO III – Cursos, congressos e palestras frequentados durante o 6º ano do MIM

E) Certificado do Curso “TEAM - Trauma Evaluation and Management”



F) Certificado da Mesa Redonda “Choque FRONTAL III – Inteligência Artificial em Medicina”

	
CHOQUE FRONTAL III- inteligência artificial em medicina	
— <i>Certificado de Participação</i>	
EMITIDO POR:	
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
	
QR CODE	
	
NOME	
Ana Luís Falcão	
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14850436	C-5c0861aa1bf7e
Evento	
CHOQUE FRONTAL III- inteligência artificial em medicina	
10-12-2018 18:30 → 10-12-2018 20:30 - Duração: - 2 horas	
O CHOQUE FRONTAL está de volta!	
O Choque FRONTAL é uma rubrica da Revista FRONTAL que se destina a cobrir os temas mais problemáticos e controversos da atualidade médica, de modo a pôr de parte possíveis juízos pré-feitos e abordar abertamente várias vertentes e visões de um mesmo assunto.	
A FRONTAL traz-te agora uma nova edição do CHOQUE FRONTAL - desta vez, subordinado ao tema " Inteligência Artificial em Medicina ".	
Check-in para o evento às 18h	

G) Certificado da Sessão “Internato Médico S(C)em Questões”



Sessão Esclarecimento | Internato Médico S(C)em Questões
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Luís Falcão

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14850436

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cec0979e1d23

Evento

Sessão Esclarecimento | Internato Médico S(C)em Questões
30-05-2019 17:00 → 30-05-2019 18:30 - Duração: - 1:30 horas
AEFCM|Internato Médico: S(C)em questões
Quais os direitos e deveres de um Médico Interno de Formação Geral? Quais as diferenças em relação ao Ano Comum?
Como se escolhe a especialidade? Podes mudar de especialidade?
Tens questões sobre o Internato Médico, a informação é difícil de obter e não encontras as respostas?



Formação Médico-Científica

A) Certificado “CEMEF – Curtos Estágios Médicos em Férias”



CURTOS
ESTÁGIOS MÉDICOS EM FÉRIAS

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina
(ANEM) declara que

Ana Luísa Marques Falcão da Fonseca
(Doc. identificação nº 14850436)

realizou um estágio observacional em
Medicina Geral e Familiar no/a **Centro de
Saúde Guarda - USF A Ribeirinha** de
10/08 21/08 de 2015, integrado nos Curtos
Estágios Médicos em Férias, organizados
pela ANEM.



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas



Alberto Abreu da Silva
Presidente da ANEM



Catarina Pereira
Diretora de Projetos e Estágios



tutor



Formação Médico-Científica

B) Certificado "IFMSA - SCOPE Professional Exchange"

 **IFMSA**
International Federation of
Medical Students' Associations

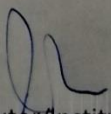
 **SCOPE**
Professional Exchange

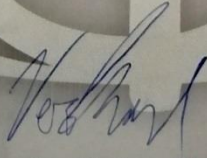
Certificate

This is to certify that the medical student
Ama Luis Marques Faleiro da Fonseca
full name
from Portugal
country
has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of
General Surgery
department
at the HakimKaramKomban
name of hospital
Germany during the period
country
August under the supervision of
period
Dr. Schmidt-Sille Henning
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.


Tutor/Institution


Hosting National/Local
Exchange Officer


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Sending National/Local
Exchange Officer

Comunicação

A) Certificado de Participação “Deutschkurs im Goethe-Institut”

TEILNAHMEBESTÄTIGUNG
DECLARAÇÃO DE FREQUÊNCIA

Fonseca, Ana Luis Marques Falcão
Name, Vorname / Apelido, Nome

23.06.1995 Guarda
Geburtsdatum / Data de nascimento Geburtsort/ Naturalidade

hat in der Zeit vom / participou de **03.07.2017** bis / a **21.07.2017**
an einem Deutschkurs im Goethe-Institut in Lissabon teilgenommen
Participou num curso de língua alemã no Goethe-Institut em Lisboa

Der Kurs umfasste Unterrichtseinheiten à 45 Minuten.
O curso totalizou 60 aulas de 45 minutos

Referenzniveau des Kurses / Nível de Referência do curso:
☐ A1 ☐ A2 ☒ B1 ☐ B2 ☐ C1 ☐ C2

Kursinfo/ Especificação do curso
Curso Intensivo Nível B1.1

Bemerkungen / Informações adicionais

Bewertung: Mit gutem Erfolg teilgenommen
Avaliação: Bom

Diese Teilnahmebestätigung ist kein Zeugnis. Die Beurteilung der Kursleistungen erfolgte durch die Lehrperson(en). Die Bewertungsskala umfasst folgende Einteilung: mit sehr gutem Erfolg, mit gutem Erfolg, mit Erfolg, Teilgenommen.

A presente Declaração de Participação não é um Diploma. A avaliação foi realizada pelo professor. A nota é atribuída segundo a seguinte escala: Muito Bom, Bom, Satisfaz, Participou

Lissabon 20.07.2017
Ort, Local Datum, Data

GOETHE
INSTITUT
Sprache, Kultur, Dialog

ANEXO IV – Outras actividades realizadas ao longo do MIM que foram mencionadas neste relatório

Participação Associativa

A) Certificado de “Direcção Executiva da Revista FRONTAL”



Participação Associativa

B) Certificado de “Moderação da III Sessão Plenária do CNEM”



CERTIFICADO

CNEM 2017

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina certifica que Ana Luíís Falcão participou como Moderadora no Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM), que decorreu em Lisboa, nos dias 11 e 12 de novembro de 2017, na Sessão Plenária III - Novo Modelo de Prova: uma mudança no ensino?, no dia 11 de novembro. O seu contributo revelou-se essencial para o sucesso do evento.

Porto, 20 de novembro de 2017

Diogo de Sousa

Presidente do CNEM 2017

Inês Barreiro Coelho Rodrigues

Vice Presidente para a
Gestão Interna e Comunicação da ANEM

ANEXO IV – Outras actividades realizadas ao longo do MIM que foram mencionadas neste relatório

Formação Médica Não Formal

A) Certificado da Cobertura Jornalística iMed Conference 8.0



FRONTAL

iMed® Reporter Certificate iMed Conference® 8.0

IT IS HEREBY CERTIFIED THAT

Ana Luís Falcão

was a member of the iMed Conference® 8.0 Reporters Team, having interviewed its prestigious guests and speakers, as well as covered the full event in a special printed edition. The iMed Conference® is an annual event organised by medical students of the Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, which took place at Centro Cultural de Belém on the 14th, 15th and 16th of October 2016.

The FRONTAL magazine is a project developed by medical students which aims to bring the best and most updated information to all the doctors of tomorrow on numerous fields of Science and Medicine. The iMed Conference® 8.0 Team is composed by the dedicated members of this one of a kind magazine.

DATA DE EMISSÃO: 25 DE OUTUBRO DE 2016

Director da Revista FRONTAL
José Pedro Mendes

ANEXO IV – Outras actividades realizadas ao longo do MIM que foram mencionadas neste relatório**Formação Médica Não Formal****B) Certificado de Colaboração no Evento de Lançamento da 46ª Edição Impressa da Revista FRONTAL**

ANEXO IV – Outras actividades realizadas ao longo do MIM que foram mencionadas neste relatório

Formação Médica Não Formal

C) Certificado de Edição da 46ª Impressa



CERTIFICADO DE EDIÇÃO

Ana Falcão

Muito se fala no Futuro, mas pouco se faz no Presente. Opta-se por uma alegre passividade perante acontecimentos, leis e reviravoltas que irremediavelmente nos alterarão o decorrer dos nossos dias, tanto enquanto Médicos, como enquanto Estudantes. O que significa ser Médico do Futuro hoje não será o mesmo que ser Médico do Futuro amanhã. Aquilo que tomávamos por garantido há poucos anos corre o risco de se tornar improvável. Este é o nosso Futuro. Seremos nós ainda os seus Médicos?

A 46ª Edição Impressa da Revista FRONTAL - "Um Futuro Inesperado", comemorativa dos seus trinta anos, abrange as diferentes áreas da Medicina, desde Educação e Política Médica até aos últimos desenvolvimentos tecnológicos. Foram também inauguradas as secções Diferencial e Corporis Fabrica.

DATA DE EMISSÃO: 25 DE OUTUBRO DE 2016

AEFCM

Diretor da Revista FRONTAL
José Pedro Mendes

ANEXO IV – Outras actividades realizadas ao longo do MIM que foram mencionadas neste relatório

Formação Médica Não Formal

D) Certificado de Edição do Primeiro Volume do Miniguia da Especialidade



FRONTAL
A INFORMAR OS MÉDICOS DO FUTURO

**MINIGUIAS DA ESPECIALIDADE
NO ESTRANGEIRO
VOLUME 1
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA
ALEMANHA**

CERTIFICADO DE EDIÇÃO

Ana Falcão

Dada a abertura das fronteiras na Medicina, pensa-se hoje, mais do que nunca, na possibilidade de realizar a especialidade médica num outro país, por sobrelotação das especialidades mais concorridas em Portugal. Assim, dada a crescente necessidade de informação atualizada sobre a profissão médica no estrangeiro, os Miniguia da Especialidade no Estrangeiro foram concebidos para garantir aos estudantes de medicina uma decisão informada sobre um eventual internato médico fora do nosso país. Os Miniguia da Especialidade no Estrangeiro são um projeto da FRONTAL de reconhecido valor entre os estudantes de medicina portugueses. Três profissionais em funções na Alemanha, Reino Unido e nos Estados Unidos da América deram o seu testemunho no evento de lançamento do primeiro volume da coleção de Miniguia da Especialidade, em formato impresso.

DATA DE EMISSÃO: 25 DE OUTUBRO DE 2016

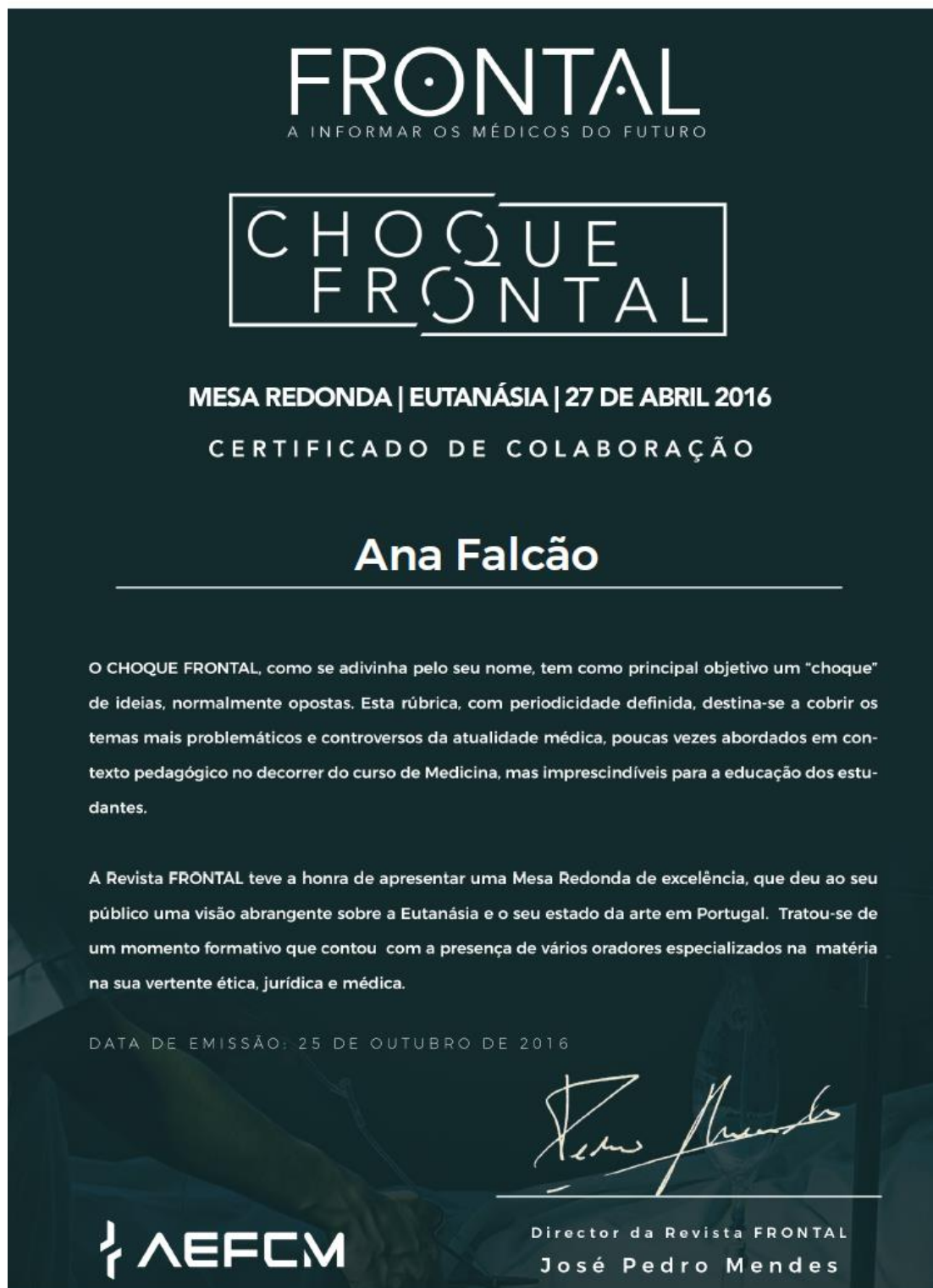
AEFCM


Diretor da Revista FRONTAL
José Pedro Mendes

ANEXO IV – Outras actividades realizadas ao longo do MIM que foram mencionadas neste relatório

Formação Médica Não Formal

E) Certificado de Colaboração na Primeira Edição do Evento Choque Frontal



ANEXO IV – Outras actividades realizadas ao longo do MIM que foram mencionadas neste relatório

Formação Médica Não Formal

F) Certificado de colaboração com a “Divisão de Documentação e Biblioteca da NMS | FCM”





Certificado

Certifica-se que:

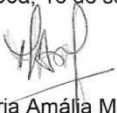
Ana Luis Falcão

Tendo sido selecionada para colaborar na Divisão de Documentação e Biblioteca da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas – UNL, participou na formação teórica (16 horas) e prática (12 horas) previamente ministrada para este objetivo, tendo desempenhado o seu trabalho com entusiasmo, dedicação e eficácia de outubro de 2014 a julho de 2016.

Cargo exercido: Atendimento ao público do Serviço, das 18:00 às 20:00 horas, em turnos rotativos organizados pela Associação de Estudantes da FCM.

Funções desempenhadas: apoio aos utilizadores na pesquisa de documentação/informação quer através de documentos impressos, quer por meios eletrónicos. Rotinas de circulação de obras (empréstimo, devolução, reserva, etc.), rotinas de pagamentos, localização de obras nas coleções da Biblioteca e no exterior, arrumação de espécies e várias outras tarefas neste âmbito.

Lisboa, 16 de setembro de 2016



Maria Amália Marques
Bibliotecária Responsável da NOVA Medical School / FCM

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS-U. N. L.
 SERVIÇOS DE BIBLIOTECA, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
 Campo dos Mártires da Pátria, 130
 1169-056 LISBOA